

# Construindo portais com Plone

Módulo  
Workflow

A thick, solid red horizontal bar with rounded ends, positioned below the 'Módulo Workflow' text.

# Introdução

- Workflow = fluxo de trabalho
- Um workflow é uma série de interações que devem ocorrer para se completar uma tarefa.
- Qualquer organização possui workflows:
  - Seguradoras processam aprovação de seguros.
  - Lojas fazem o acompanhamento de entregas.
- Geralmente são tarefas que envolvem várias pessoas e demoram um longo tempo para serem completadas.

# Softwares de controle de workflow

- Existem vários softwares para controle de workflows.
- O objetivo de tais softwares é promover e acompanhar a execução de workflows.
- Como os workflows variam de acordo com a organização, é necessário que o software seja flexível e permita a criação de novos workflows.

# Características dos workflows Plone

- Um único objeto representa a tarefa a ser completada. Exemplo: um documento que passa por vários estágios de aprovação.
- Todos os objetos de um determinado tipo passam pelo mesmo workflow.
- As tarefas são atribuídas a papéis (roles), não a usuários individuais.
- Se as características do workflow a ser implementado são diferentes então é melhor procurar alternativas.

# Características dos workflows Plone

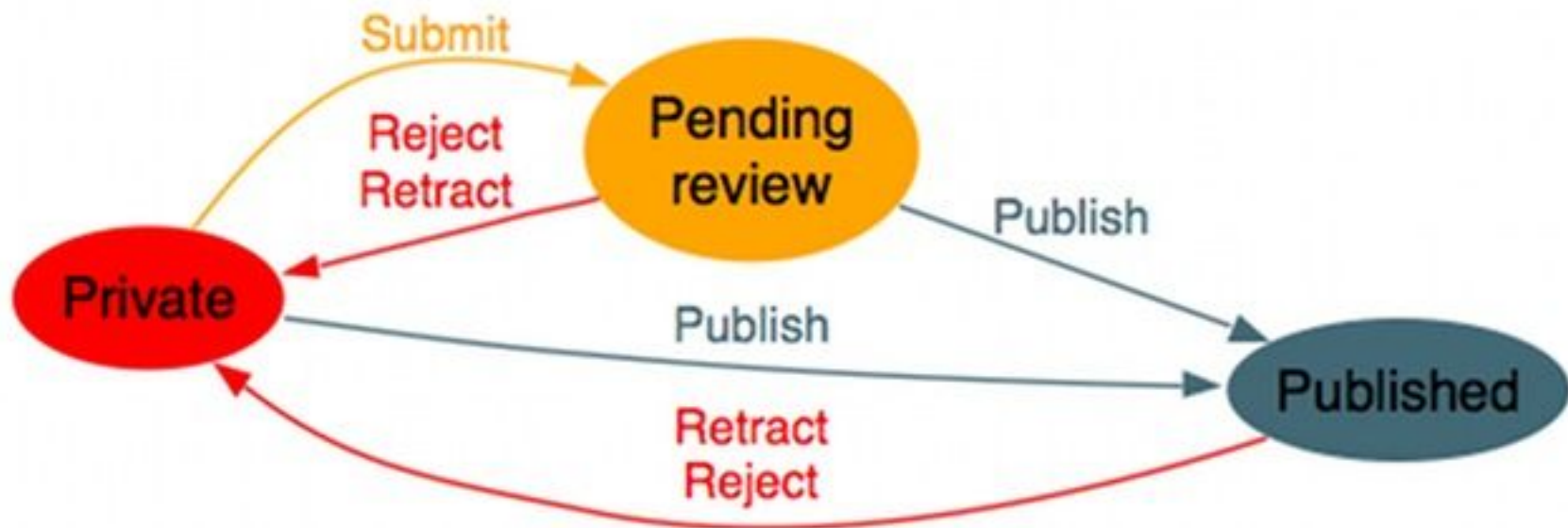
- Um workflow no Plone consiste basicamente em:
  - Um conjunto de estados. Exemplo: público, privado, pendente, etc.
  - Um conjunto de transições entre os estados. Exemplo: a transição “Publicar” passa do estado privado para o público.

# Workflows padrão do Plone

- O Plone vem com alguns tipos de workflow pré-definidos.
- Esses workflows se destinam a controlar a publicação de conteúdo em um portal.
- Ou seja, os workflows padrão do Plone controlam o ciclo de vida dos objetos no portal.
- Controlam o processo pelo qual usuários com diferentes papéis criam, editam, revisam e visualizam conteúdo.

## Workflows padrão >> Simple Publication

- É o que vem instalado por padrão.

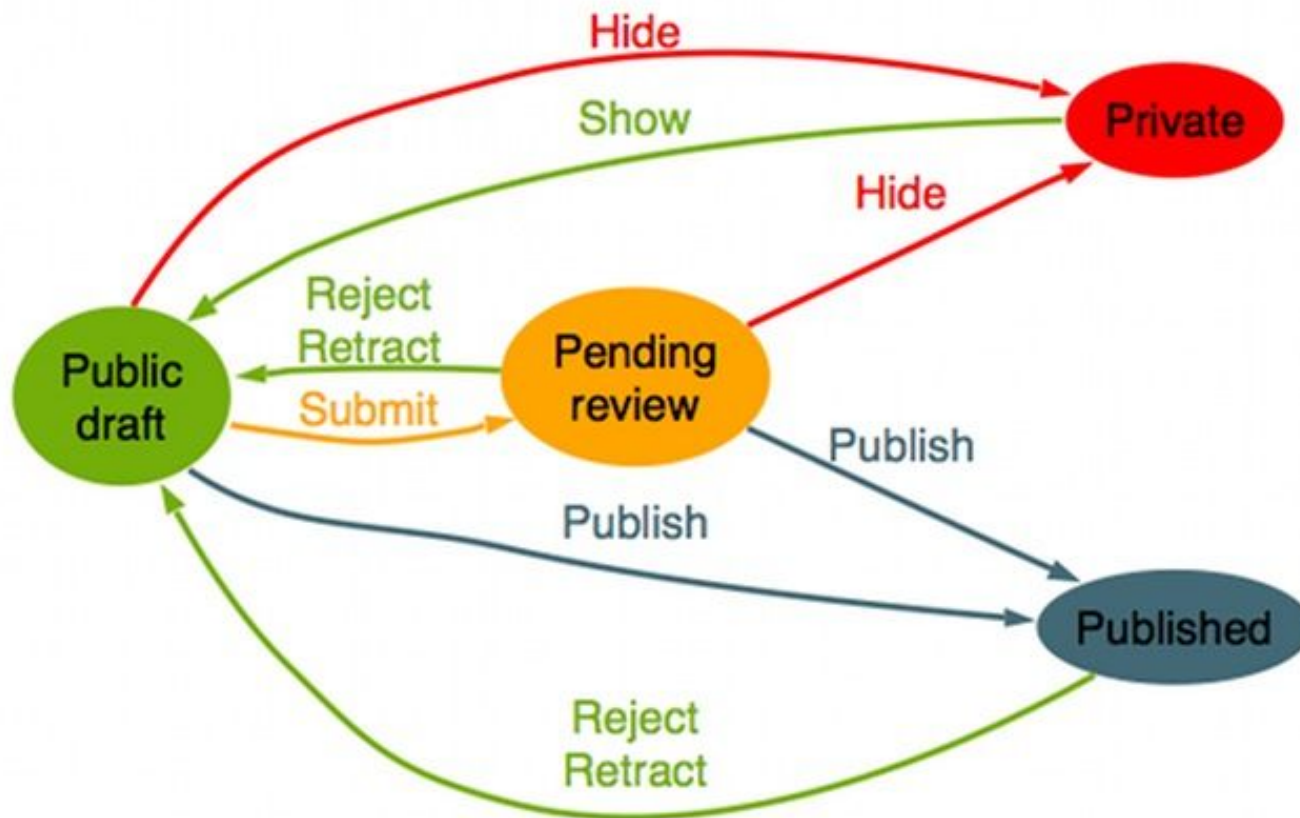


# Workflows padrão >> Intranet/Extranet





# Workflows padrão >> Community Workflow



## Workflows padrão >> One state workflow

- Possui um único estado, onde os objetos são visíveis para todos.

## Workflows padrão >> Trocando de workflow

- Ir em Site Setup → Types
- Pode-se trocar para um tipo específico ou trocar o workflow default.
- Deve-se fazer o mapeamento entre estados dos workflows.

# Funcionamento dos workflows

- Antes, uma revisão do modelo de segurança do Plone ...

# Segurança >> Usuário

- **Usuário:** Cada pessoa que visita um site Plone.
- Usuários não autenticados são denominados usuários anônimos. Os usuários que se autenticam o fazem através de uma conta previamente criada.
- Cada conta possui um identificador (ID).  
Exemplo: “admin”.

# Segurança >> Papel (Role)

- **Papel:** É uma classificação lógica de usuários. Cada usuário tem um ou mais papéis. O Plone possui alguns papéis pré-definidos:
  - Não-atribuíveis:
    - Anonymous, Authenticated, Owner
  - Atribuíveis:
    - Contributor, Editor, Manager, Member, Reader, Reviewer
- **Papel local (local role):** Um papel que se aplica a um objeto específico, não ao portal todo.

# Segurança >> Permissão

- **Permissão:** Dá a um usuário a capacidade de fazer algo.
- Exemplos de permissões: Visualizar objeto, Remover objeto, Listar conteúdos de uma pasta, etc.
- Permissões não são atribuídas diretamente a usuários, e sim a papéis. Portanto o conjunto de permissões que um usuário possui é a soma das permissões de todos os papéis que o usuário possui.

# Segurança >> Permissão

- Cada objeto no site define um mapeamento entre papéis e permissões.
- Para cada permissão é definido se esta pode ser herdada da pasta que contém o objeto (este é o padrão).



# Segurança >> Grupo

- Grupos são coleções de usuários.
- Exemplos: Administradores, Revisores.
- Um usuário pode pertencer a zero ou mais grupos.
- Cada grupo pode ter zero ou mais papéis. Os membros do grupo herdam os papéis do grupo.

# Workflows e segurança

- Um workflow define, para cada estado, um mapeamento entre papéis e permissões.
- Este mapeamento é aplicado ao objeto no momento da transição entre estados.
- Isto permite criar regras do tipo:
  - “O objeto no estado privado não pode ser visto por usuários do papel Anônimo. Porém no estado público ele é visível para esses usuários.”

# A ferramenta portal\_workflow

- **Mostrar:**
- **Associação entre workflows e tipos.**
  - Update security settings.
- **Criação de um novo workflow:**
  - Manualmente (somente mostrar, exercício a seguir).
  - A partir de outro. (somente mostrar, exercício a seguir).
- **Editar o workflow e mostrar:**
  - setar um novo estado inicial;
  - modificar permissões;
  - criar novos estados;
  - novas transições;
  - adicionar scripts.

# Criação de um Workflow

Ao criar-se um workflow novo é necessário configurar uma série de aspectos:

Grupos

Permissões

Variáveis

Worklists

Estas configurações são parecida para a maioria dos workflows.

Encorajamos a criação de workflows a partir de outros já existentes.

# Exercício 1 e 2

- Exercício 1 e 2.

# Regras locais de workflow

- É possível fazer com que uma pasta e/ou os objetos dentro da pasta possuam um workflow diferente do resto do site.
- Para isso é necessário ativar o produto CMFPlacefulWorkflow, que já vem com o Plone.
- Na ZMI, ir em `portal_quickinstaller`, selecionar o produto e clicar em Install.

# Regras locais de workflow

- No menu de estado do workflow agora aparece o item política.
- Mostrar como criar regras em site setup > workflow policies.
- Atenção: um política local deve ser aplicada em pastas.

## Exercício 3

- Criar uma política de workflows chamada Sem Workflow, onde nenhum tipo de conteúdo possui workflow.
- Testar essa política aplicando à uma pasta e tudo abaixo dessa pasta.



## Exercício 4

- Criar uma política de workflows chamada Aprovacao, onde o workflow padrão para os tipos é o workflow criado no exercício 2.
- Testar essa política aplicando à uma pasta e tudo abaixo dessa pasta.

# GenericSetup

- É usado para aplicar customizações de pacotes na configuração do site.
- Utiliza XML para importar e exportar configurações do site no Plone.
- Várias configurações podem ser feitas usando GS, por ex: workflow, portlets, actions, skins, etc.
- Não é necessário editar “à mão” arquivos XML, você pode realizar as configurações TTW e exportá-las usando a aba Export em portal\_setup.

# Exportando Workflow TTW

- **Mostrar**

# Exercício 5

- Exercício 5

**Perguntas?**

